

# IMPACTO DO USO DE FLORFENICOL SOBRE A DIVERSIDADE BACTERIANA EM SISTEMA DE BIOFLOCO PARA CULTIVO DE TILÁPIA

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1<sup>a</sup> edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

SARMIENTO; Peter Charrie Janampa<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Anna Gabriella Guimarães<sup>2</sup>, ALVARENGA; Érika Ramos de<sup>3</sup>, ROSA; Júlio César Câmara<sup>4</sup>, SILVA; Pedro Giovâni da<sup>5</sup>, TAVARES; Guilherme Campos<sup>6</sup>, TURRA; Eduardo Maldonado<sup>7</sup>, FIGUEIREDO; Henrique César Pereira<sup>8</sup>

## RESUMO

O uso de antimicrobianos para o controle de doenças bacterianas na aquicultura é uma prática preocupante devido aos potenciais impactos nos sistemas aquícolas. Na presente pesquisa visamos avaliar o impacto do tratamento metafilático com florfenicol (FFC) sobre a estrutura de comunidades bacterianas constituintes do sistema de biofloco para cultivo de tilápia. Para isto, foram estabelecidos dois tratamentos: Sistema de Biofloco sem FFC (BFT) e com FFC (BFT-FFC). Cada tratamento consistiu em quatro tanques (4m<sup>3</sup>) de sistema BFT amadurecido durante 3 meses com 80 tilápias masculinizadas (145,9 ±0.86g) em cada. Peixes do grupo BFT-FFC receberam ração com inclusão manual de Florfenicol comercial (FF-50®, dose final=20mg Princípio Ativo.dia<sup>-1</sup> para cada kg de biomassa) e óleo de soja (1%) durante 10 dias consecutivos. Já o grupo BFT recebeu a ração com inclusão de óleo de soja (1%) durante o mesmo período. Finalizado os 10 dias de tratamento, os peixes de todos os tanques foram alimentados com ração convencional durante 20 dias adicionais. Análises físico-químicas da qualidade da água de cultivo (oxigênio dissolvido, temperatura, nitrogênio amoniacal total, nitrito, nitrato, salinidade, pH, alcalinidade, sólidos sedimentáveis e sólidos totais) foram realizadas durante todo o período experimental. Amostras de água de cultivo (50 mL) foram coletadas em quatro períodos diferentes: dia-0 (dia anterior ao início do tratamento), dia-6, dia-11 e dia-30 (vinte dias após o final do tratamento). As amostras foram centrifugadas e recuperados 1 mL de suspensão de biofloco concentrado, dos quais 400 uL foram submetidos a extração de DNA. As 32 amostras de DNA de biofloco junto com 2 amostras Mock (BEI-Resources, USA) foram submetidas a amplificação a região V3/V4 do gene *rRNA16S* (~460 pb) e preparo de biblioteca metagenômica de amplicon, seguindo a recomendação da Illumina (Protocolo 15044223 Rev. B). O sequenciamento da biblioteca de 34 amostras foi realizado em MISEQ System (Illumina Inc, USA) e o kit V3, 2x300 (Illumina Inc, USA). As *reads* obtidas foram submetidas a processamento computacional mediante *pipeline in-house* baseado no programa Qiime.2 e anotação taxonômica por meio da referência SILVA SSu r.138.1. Análises estatísticas das variáveis de qualidade de água, bem como a alfa e beta diversidade no nível taxonômico de gênero foram desenvolvidas em pacotes estatísticos do programa R-studio. A detecção de biomarcadores taxonômicos foi conseguida pela aplicação de *LDA Effect Size* no Galaxy.v1 (<http://huttenhower.sph.harvard.edu/galaxy/>). Todos os parâmetros físico-químicos entre ambos os tratamentos não mostraram diferenças significativas (ANOVA *repeated measures*, P-valor>0,05). As amostras Mock (*reads phred-score*>20) atingiram sua diversidade esperada. Os números de Hills (alfa-diversidade) mostraram que o tratamento com FFC diminuiu a diversidade bacteriana (ANOVA *two-way*, p-valor<0,05). Similarmente, a composição das comunidades bacterianas (diversidade beta) da água de ambos os tratamentos foi significativamente diferente (ANOSIM, P-valor<0,05). Finalmente, três gêneros biomarcadores (*Piscinibacter* sp., *Geothrix* sp. e OM27-clade) foram detectados nas comunidades impactadas pelo FFC. Os resultados mostraram que embora o uso metafilático de FFC gere alterações na diversidade e composição das comunidades bacterianas aquáticas

<sup>1</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , peterjs\_0126@hotmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , annagoliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Laboratório de Aquacultura, Escola de Medicina Veterinária-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , erika.alvarenga@gmail.com

<sup>4</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , jcbrama@gmail.com

<sup>5</sup> PPG Ecologia, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Brasil., pedrogiovaniadasilva@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , gramposvet@hotmail.com

<sup>7</sup> Laboratório de Aquacultura, Escola de Medicina Veterinária-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., eduardoturra@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , figueiredoh@yahoo.com

envolvidas no sistema BFT para tilápias, os parâmetros físico-químicos desse sistema foram resilientes ao uso deste antimicrobiano. Auxílio: CNPq, CAPES e FAPEMIG.

**PALAVRAS-CHAVE:** metagenômica, metafilaxia, antimicrobiano, diversidade bacteriana

<sup>1</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , peterjs\_0126@hotmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , annagoliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Laboratório de Aquacultura, Escola de Medicina Veterinária-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., erika.ralvarenga@gmail.com

<sup>4</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , jcbrama@gmail.com

<sup>5</sup> PPG Ecologia, Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Brasil., pedrogiovanidasilva@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , gramposvet@hotmail.com

<sup>7</sup> Laboratório de Aquacultura, Escola de Medicina Veterinária-Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil., eduardoturra@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil. , figueiredoh@yahoo.com